

Narrar é contar uma história, que pode ser real ou imaginária; verossímilante ou fantástica, cujas ações podem se desenvolver no presente, no passado ou no futuro.

A trama (ou a história, o enredo) deve envolver personagens, os quais interagem entre si, provocando cenas, em determinado lugar (pátio do colégio; Buenos Aires) e em determinada época (Natal; maio do ano passado etc.).

É muito comum haver fragmentos descritivos ao longo dos textos narrativos, para “desenhar” na mente do leitor aspectos das personagens (alto; tristonho etc.) e dos ambientes (casa destelhada; jardins floridos etc.).

A estrutura do texto narrativo, ainda que maleável, procura seguir: apresentação das personagens, com a inserção delas no espaço e no tempo; conflito (situações em que as personagens começam a interagir, a partir de um acontecimento), clímax (instante de maior tensão dentro da trama) e desfecho (final da trama).

Desse modo, até o final da narrativa, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...

LEITURAS:

Texto I

Fiquei velho na época errada. Toda a minha vida foi assim. Cheguei às diferentes fases da vida quando elas já tinham perdido as suas vantagens. Ou antes de adquirirem vantagens novas. Passei minha vida com aquela impressão de que entrei na festa quando ela já tinha acabado ou saí quando ela ia ficar boa.

Cheguei tarde à infância e muito cedo à adolescência, que foi um martírio. Eu pensava em ser um adulto sério, engajado nas melhores causas, talvez até um ativista político, um guerrilheiro.

In: Toda a vida, de Luiz Fernando Veríssimo, com adaptações.

COMENTÁRIO: Ainda que as crônicas sejam textos leves, tocados a bom humor, é possível perceber um tom de lamento e até de frustração do personagem quando ele, utilizando os verbos no passado, diz que “pensava em ser um adulto sério, engajado nas melhores causas, talvez até um ativista político”. Deduz-se, então, que ele não foi nada disso! Hoje, como ele próprio diz, é um “velho na época errada”.

Texto II



CONTEXTUALIZAÇÃO: Sem dúvida, faltou ao personagem de Luiz Fernando Veríssimo um PROJETO DE VIDA. Com você não vai acontecer a mesma coisa, não é mesmo?!

COMANDO: Escreva um texto narrativo, imaginando-se num futuro distante – considere que você já tenha 60 anos. Seu texto deverá contemplar:

- 1) A informação de que você, desde jovem, traçou para si um PROJETO DE VIDA;
- 2) Em linhas gerais, em que consistia esse projeto;
- 3) Quais aspectos/situações se concretizaram, e como foi possível concretizá-los;
- 4) Quais aspectos/situações não se concretizaram, e por que não foi possível concretizá-los;
- 5) A utilidade de ter traçado um PROJETO DE VIDA.

Escreva, aproximadamente, 30 linhas.